





CK0176/177 - Informática Aplicada ao Ensino de Ciências:

Aprendizagem Colaborativa e Cooperativa

Prof. Maurício M. Neto e Prof. Antônio Junior



- Uma habilidade importante utilizada na Educação, especificamente na Educação à Distância é a colaboração, ou seja, um interesse por aprender colaborativamente.
- É possível interagir com outras pessoas mesmo estando distantes fisicamente utilizando a internet.



 Em se tratando de cenários educacionais a distância essa comunicação ganha uma dimensão de grande relevância por viabilizar a aprendizagem colaborativa.



 Não existe um consenso na definição de aprendizagem colaborativa, pois como afirma Dillenbourg (1999, p.1), "há uma grande diversidade de usos deste termo dentro do campo acadêmico".



 O autor, entretanto, define aprendizagem colaborativa como a situação em que duas ou mais pessoas aprendem ou tentam aprender juntas. Isto é, por meio da interação duas pessoas, ou um grupo, oportunizam mecanismos de aprendizagem.



 A relação aprendizagem colaborativa e interação também é discutida no trabalho de Oxford (1997), em que a autora define três elementos considerados centrais para uma melhor compreensão do processo ensinoaprendizagem de línguas: aprendizagem cooperativa, aprendizagem colaborativa e interação.



 A relação aprendizagem colaborativa e interação também é discutida no trabalho de Oxford (1997), em que a autora define três elementos considerados centrais para uma melhor compreensão do processo ensinoaprendizagem de línguas: aprendizagem cooperativa, aprendizagem colaborativa e interação.



Aprendizagem cooperativa:

 Define-se por um conjunto particular de técnicas de salas de aula que promovem a interdependência do aluno como um meio para o desenvolvimento social e cognitivo do aprendiz.



Aprendizagem colaborativa:

 Refere-se à construção do conhecimento dentro de um contexto social que, consequentemente, promove a aculturação dos indivíduos dentro de uma comunidade de aprendizagem.



Interação:

 Diz respeito à comunicação pessoal, que é facilitada pela compreensão de quatro elementos: atividades linguísticas, disposição para comunicação, diferenças estilísticas e dinâmicas grupais.



 Em uma comparação entre aprendizagem cooperativa e colaborativa, Oxford (1997) considera a primeira mais estruturada, mais prescritiva para professores sobre as técnicas de sala de aula, mais diretiva para os alunos sobre como trabalhar juntos em grupo.



 A autora conclui que aprendizagem cooperativa tem tomado uma conotação de conjunto de técnicas altamente estruturadas que ajudam os alunos a trabalharem juntos para alcançarem objetivos linguísticos.



 A autora conclui que aprendizagem cooperativa tem tomado uma conotação de conjunto de técnicas altamente estruturadas que ajudam os alunos a trabalharem juntos para alcançarem objetivos linguísticos.



Princípios da aprendizagem cooperativa:

1. Interdependência positiva:

Os benefícios para uma pessoa são associados aos benefícios para os outros.

2. Responsabilidade:

Cada pessoa é avaliada em relação às suas notas e testes individuais, contudo o grupo é avaliado por meio de uma única nota.



Princípios da aprendizagem cooperativa:

3. Formação de grupos:

Os grupos são formados de maneiras diferentes, a partir dos interesses dos alunos e/ou critérios específicos dos professores.

4. Tamanho do grupo:

Grupos com menos de sete integrantes são mais produtivos.



Princípios da aprendizagem cooperativa:

- Desenvolvimento cognitivo:
 Este é considerado o principal objetivo da aprendizagem cooperativa.
- 6. Desenvolvimento social:

 Desenvolvimento de habilidades sociais.



 Em oposição à aprendizagem cooperativa, a aprendizagem colaborativa é um processo reculturativo que ajuda o aluno a tornar-se membro de uma comunidade de conhecimento.



- Oxford (1997) destaca que aprendizagem colaborativa, em relação à cooperativa, parece menos orientada tecnicamente, menos prescritiva e mais preocupada com a aculturação dentro da comunidade de aprendizagem.
- Assim, a aprendizagem colaborativa é mais orientada explicitamente para a negociação e preenchimento do potencial de cada aprendiz.



Principais objetivos da aprendizagem colaborativa Gebran (2002):

- Promover o desenvolvimento cognitivo de um grupo de aprendizes através da interação colaborativa;
- Estimular o desenvolvimento da expressão dos alunos, permitindo que estes expressem melhor suas ideias, justifiquem suas opiniões, argumentem e debatam;



Principais objetivos da aprendizagem colaborativa Gebran (2002):

- 3. Estimular o desenvolvimento social dos alunos através do desenvolvimento da autoestima e de relacionamentos positivos com indivíduos que possuem diferentes formações sociais e culturais;
- Estimular a resolução de problemas, o pensamento crítico e a análise, além de facilitar o entendimento de conceitos abstratos;



Principais objetivos da aprendizagem colaborativa Gebran (2002):

- Possibilitar a aprendizagem através de experimentações ativas, ações construtivistas, e de discursos reflexivos em grupo;
- 6. Adotar a ideia da aprendizagem como uma atividade para a vida toda e não a aquisição de um conjunto fixo de conhecimentos. O aluno deve ser capaz de aprender colaborativamente e aprender a aprender;



Principais objetivos da aprendizagem colaborativa Gebran (2002):

7. Aumentar a motivação do aluno através da contextualização do processo de aprendizagem em tarefas do mundo real.



 O professor não é mais aquele detentor único do conhecimento, é um orientador, alguém que colabora com a organização do pensamento dos alunos.



 Vygotsky (1980) destacou que a aprendizagem colaborativa é essencial para auxiliar o aluno a avançar na sua zona de desenvolvimento proximal (ZDP), que é o espaço entre o que o aluno pode alcançar sozinho e o que o aluno pode alcançar em colaboração com outros alunos mais habilidosos ou experientes.



 Vygotsky (1980) destacou que a aprendizagem colaborativa é essencial para auxiliar o aluno a avançar na sua zona de desenvolvimento proximal (ZDP), que é o espaço entre o que o aluno pode alcançar sozinho e o que o aluno pode alcançar em colaboração com outros alunos mais habilidosos ou experientes.



• Cohen em sua teoria dos estágios de expectativas sociológicas define que o papel do professor em aumentar a participação de todos os alunos é realçado quando este está voltado para a concepção de aprendizagem colaborativa, uma vez que a teoria explica o motivo pelo qual alguns alunos dominam as atividades grupais enquanto que outros ignoram este tipo de atividade mesmo que a opinião deles seja importante para o grupo (Cohen et al, 2004; Cohen & Lotan, 1995).



 Desta forma, o professor desempenha um papel central no desempenho do grupo, motivando os que estão participando a continuar contribuindo com suas opiniões e chamando aqueles que estão ausentes a se posicionarem diante das atividades propostas para a realização em coletividade.



Dúvidas?

